

Eutanásia"... Fui a casa de nossa amiga, quando o irmão, o Edelberto, médico de aparência distinta, empregou, no genitor quase moribundo, a chamada "morte suave". Esforçamo-nos por o evitar, mas foi tudo em vão. O pobre rapaz desejava, de fato, apressar o desenlace, por questões de ordem financeira, e aí temos agora a imprevidência e o resultado - o ódio e a moléstia.

E com expressivo gesto, Narcisa rematou:

- Deus criou seres e céus, mas nós costumamos transformar-nos em espíritos diabólicos, criando nossos infernos individuais." (Nosso Lar Cap.30 - FEB 1943) " - Examinando essa criança sofredora como enigma sem solução, alguns médicos insensatos da Terra se lembrarão talvez da «morte suave»; ignoram que, entre as paredes deste lar modesto, o Médico Divino, utilizando um corpo incurável e o amor, até o sacrifício, de um coração materno, restitui o equilíbrio a espíritos eternos, a fim de que sobre as ruínas do passado possam irmanar-se para gloriosos destinos." (No Mundo Maior Cap.7 - FEB 1947)

Eutanásia / Morte Serena Tema de freqüente discussão, a eutanásia, ou "sistema que procura dar morte sem sofrimento a um doente incurável".Essa prática testemunha a predominância do conceito materialista sobre a vida, que apenas vê a matéria, em prejuízo das realidades espiritualistas. Os gregos e outros povos, desde a mais remota antigüidade, permitiam-se praticar esse "homicídio exercido por compaixão" aos mutilados, psicopatas considerados inúteis, que eram atirados ao Eurotas (rio da Grécia), nomeavam de "eutanásia eugênica" esse procedimento.Quanto aos enfermos ditos irrecuperáveis, devemos considerar que enfermidades sem diagnósticos precisos e possibilidades de cura, ontem, são hoje capítulos superados pela ciência médica. Constantemente, chegam até nós Espíritos missionários que mergulham na carne e se aprestam a impulsionar conquistas e descobrimentos superiores para diminuir o sofrimento humano.O Espírito Joanna de Ângelis através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco no livro Após a Tempestade nos mostra um quadro doloroso obre o que ocorre aos suicidas que não tiveram forças para enfrentar as vicissitudes, os revezes e as decepções. Os que buscaram a morte pelo enforcamento, retornam com processos de paraplegia infantil; os que se afogaram, enfisema pulmonar, os que se utilizam tóxicos e venenos, vovem sob o tormento das deformações congênitas, úlceras gástricas e cânceres, os que despedaçaram o corpo em fugas espetaculares, voltam à carne com atrofias, deformações, limitando seus movimentos para aprenderem a valorizar a vida.Como podemos nos atribuir o direito de interromper a existência reparadora?

As pessoas que convivem com eles, como pais, cônjuges, irmãos e amigos, também fizeram parte no passado dessas tragédias profundas e compete a eles hoje, estender-lhes as mãos e jamais permitir a interferência em nome da piedade e compaixão por meio da eutanásia.Quantos enfermos vencidos e desesperados recobram a saúde sem aparente razão ou lógica e quantos homens em excelente forma física são vitimados por surpresas orgânicas e morrem de um momento para outro? O conhecimento da reencarnação projeta luz nos mais intrincados problemas da vida, tirando as dúvidas em torno da enfermidade e da saúde. Cada minuto em qualquer vida é, portanto precioso para o espírito em resgate abençoado.Queremos salientar o livro de André Luiz Sexo e Destino cap. 7, no qual encontramos riquíssimo material sobre "minutos preciosos" permitindo o entendimento e o perdão que graças ao impedimento da eutanásia foi possível que ocorresse.

Bibliografia

André Luiz - Sexo e Destino

André Luiz - Nosso lar capítulo l8

Joanna de Ângelis - Após a Tempestade

(recebido sem menção de autoria. Se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)